

Segunda-Feira: 20/01/2025 – 8h45.

Notícias em destaque

Hoje celebramos um marco duplo nos Estados Unidos: a posse do Presidente Donald Trump e o feriado em homenagem a Martin Luther King Jr. Diante desse cenário, seria lógico pensar que a liquidez e a volatilidade nos mercados financeiros globais seriam reduzidas devido ao feriado. No entanto, este não será o caso. O mundo está em alerta, aguardando com grande expectativa a tomada de posse de Trump, além da implementação de diversas ordens executivas planejadas para seu primeiro dia de governo. Estas ordens abrangem desde a segurança nas fronteiras até o aumento da produção energética, abordando questões que ele considera prioritárias.

Por conseguinte, o mercado financeiro está atento ao desenrolar dos acontecimentos políticos e econômicos, preparando-se para ajustes em resposta às políticas internas e externas que esta nova administração poderá introduzir. Espera-se que o impacto inicial de tais políticas gere volatilidade nos mercados e influencie o panorama econômico global.

Desempenho Econômico na Ásia

Voltando nosso olhar para a Ásia, dados recentes indicam que a economia chinesa superou as expectativas, registrando um crescimento de 5,4% no quarto trimestre. Este desempenho robusto coloca a economia chinesa com um crescimento anual de 5% em 2024, alinhando-se à meta estipulada pelo país. Entretanto, surgem preocupações sobre as possíveis tarifas que podem ser impostas sob a administração Trump.

No Japão, o cenário econômico pressiona o Banco Central japonês a considerar um aumento das taxas de juros. Com isso, prevê-se pressão adicional sobre o dólar em relação ao iene, havendo uma probabilidade de 80% de elevação de 25 pontos-base nas taxas.

Follow the Money

Resumo: Compra Forte			
Médias Móveis:	Compra	Compra: (10)	Venda: (2)
Indicadores Técnicos:	Compra Forte	Compra: (10)	Venda: (1)

Aversão ou apetite a risco?

À medida que avançamos em 2025, a estratégia de investimento no Brasil segue em uma fase de observação criteriosa. É aguardado um momento propício para acionarmos o "gatilho de compra", mas é importante reconhecer que ainda não estamos lá. Essa cautela se deve a uma confluência de fatores econômicos internos e internacionais que ainda precisam ser harmonizados.

Consultor Financeiro – NO RADAR

Hoje teremos uma sessão posicionada com maior probabilidade técnica de um hedge em dólar o que se traduz em compra de dólares a nível local (Brasil) com a redução de exposição antes da fala de Trump em defesa à volatilidade esperada. Nos EUA a busca por títulos da dívida pública e realização (venda) nas ações em bolsa representa o mesmo sentimento por segurança que provavelmente veremos no mercado brasileiro.

O Trade estrutural da última semana veio na fala do novo secretário do Tesouro dos EUA, Scot Bessent, que reiterou a fala populista republicana de Trump afastando-se do gradualismo esperado pelo mercado até então.

Análise Técnica – USD/BRL



O Candle de indefinição fechando acima do importante suporte em R\$6,03 e abaixo da resistência em R\$6,09 reflete a decisão de não exposição desse mercado. Sem volume de contratos não teremos a consolidação de tendência portanto cuidado com decisões precipitadas pois precificação de fato no mercado cambial veremos somente na sessão de terça-feira (21) data essa que no Brasil teremos os nomes dos novos ministros indicados pela atual gestão executiva.

Rally de venda somente com fechamento abaixo da barreira psicológica de R\$6,00 com 1º alvo em R\$5,88.

Rally de alta somente com um reposicionamento na curva terminal de juros e no dólar rompimento da resistência em 6,1338 cujo alvo estará em R\$6,2025.

A divisa norte-americana registrou um volume de 17.637 contratos no último pregão com vencimento para fevereiro de 2025, alta no spot de + 0,34% e taxa de R\$6,0704.

Análise Técnica – EUR/BRL



O Euro opera em tendência de queda movimentando-se abaixo de sua zona justa de valor que está em R\$6,3015. O rompimento do triângulo poderia tecnicamente definir uma tendência altista, mas dentro de um contexto macroeconômico a fuga para o dólar pode puxar o índice DXY e assim, enfraquecer o Euro a nível global. A divisa da zona do Euro encerrou o último pregão na taxa spot de R\$6,2327 e sendo assim, em valorização de + 0,02%.